

Confiança da indústria potiguar se intensifica em dezembro

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de dezembro de 2020 ficou em 60,9 pontos, o que representa aumento de 2,9 pontos na comparação com novembro (58,0 pontos). O nível atual do ICEI potiguar é 6,7 pontos superior à sua média histórica (hoje em 54,2 pontos). Desde agosto, o índice retrata confiança, ou seja, registra valores acima da linha divisória de 50 pontos, acumulando alta de 17,2 pontos no período. A análise dos componentes do ICEI mostra que a evolução positiva do indicador em dezembro ocorreu tanto devido ao aumento do otimismo em relação aos próximos seis meses quanto à percepção de melhora nas condições correntes dos negócios por parte dos empresários. A pesquisa mostra também que a confiança dos empresários das Indústrias Extrativas e de Transformação aumentou em relação ao levantamento anterior, enquanto na Construção ela foi menor do que em novembro. No que tange aos portes de empresa avaliados, verifica-se que as médias e grandes indústrias demonstram maior confiança, enquanto as pequenas evoluíram de neutras para confiantes.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 10/12 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, confiança em patamar elevado. O indicador nacional, no entanto, ficou praticamente estável na comparação com o mês anterior (variação de 0,2 ponto), passando de 62,9 para 63,1 pontos, situando-se acima da média potiguar. Com esse resultado, o ICEI do conjunto do país, encontra-se 9,4 pontos acima de sua média histórica (agora em 53,7 pontos) e 1,2 ponto abaixo do índice de dezembro de 2019 (64,3 pontos). Quanto ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 62,0 pontos, 0,5 ponto acima do valor registrado em novembro (61,5 pontos) e 1,7 ponto aquém do índice de dezembro de 2019 (63,7 pontos).

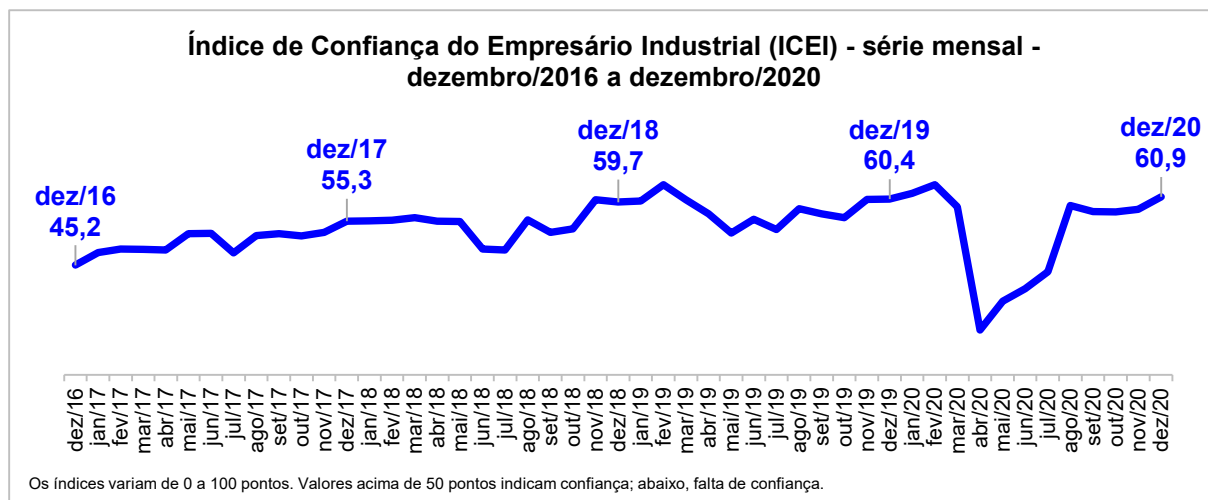
Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

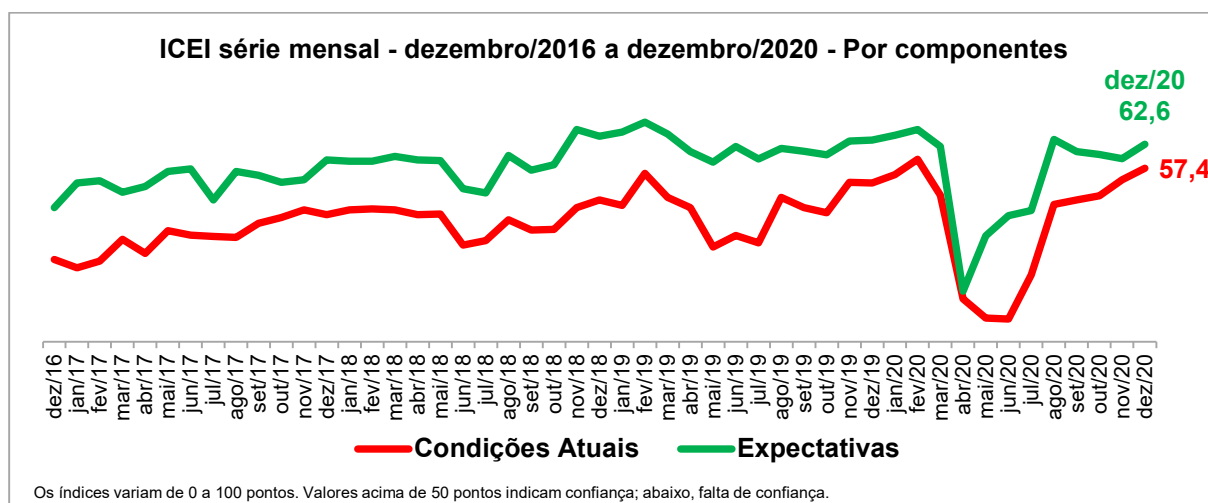
Em dezembro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 11 do mês, cresceu 2,9 pontos, passando de 58,0 para 60,9 pontos, revelando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento anterior. Com esse aumento, o ICEI chegou ao maior valor para um mês de dezembro da série histórica iniciada em 2010. Na comparação com dezembro de 2019, o ICEI avançou 0,5 ponto (60,4 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 12, dezembro de 2020



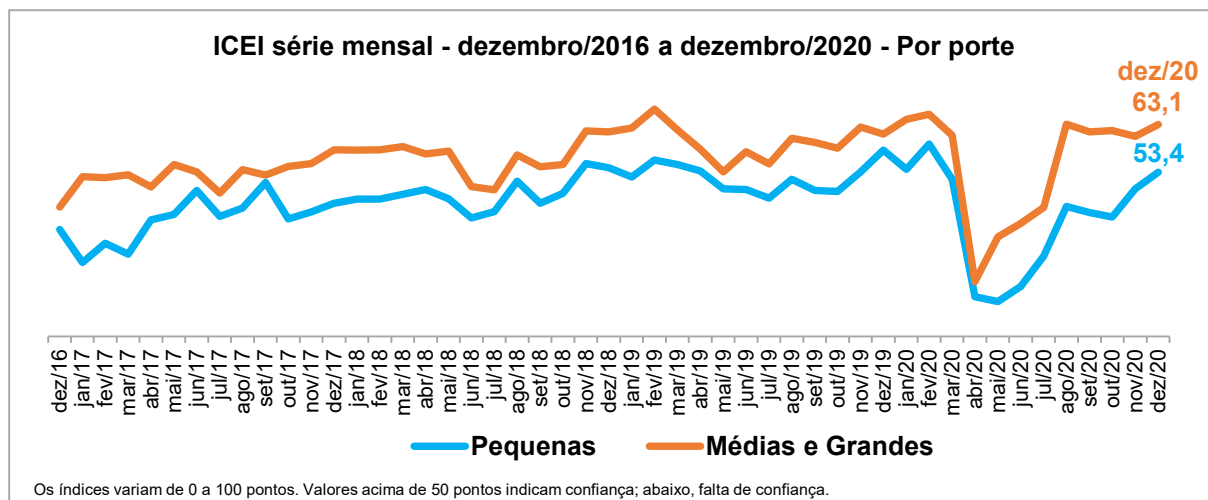
A alta do ICEI em dezembro é explicada pelos seus dois componentes. O indicador de Condições Atuais subiu 2,5 pontos, passando de 54,9 para 57,4 pontos, mostrando melhora da avaliação das condições gerais dos negócios na comparação com os últimos seis meses, pelo quarto mês seguido. O indicador de Expectativas, por sua vez, cresceu 3,1 pontos, passando de 59,5 para 62,6 pontos, revelando perspectivas positivas para os próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2019, estes apresentam desempenho diferente: o índice de Condições Atuais aumentou 3,2 pontos, enquanto o índice de Expectativas declinou 0,9 ponto.



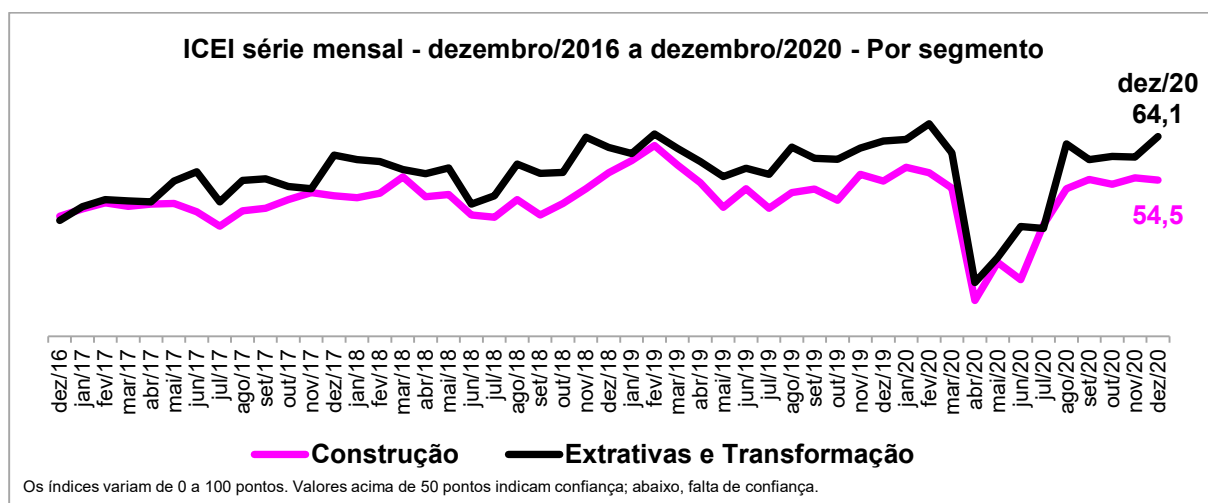
Os dois portes de empresas pesquisados apontaram confiança em dezembro. O ICEI das pequenas avançou 4,3 pontos, passando de 50,0 para 54,3 pontos, mostrando que os empresários voltaram a mostrar confiança. Por sua vez, o ICEI das médias e grandes subiu 2,4 pontos, passando de 60,7 para 63,1 pontos, revelando maior confiança do que no levantamento de novembro. Na comparação com dezembro de 2019, o índice das pequenas empresas caiu 3,6 pontos e o das médias e grandes aumentou 1,9 ponto.

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 12, dezembro de 2020



Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, observa-se comportamento distinto entre os dois segmentos analisados. O ICEI da Indústria da Construção caiu 0,5 ponto, passando de 55,0 para 54,5 pontos. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação subiu 4,5 pontos, ao passar de 59,6 para 64,1 pontos. Todavia, os indicadores dos dois setores se mantêm acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários estão confiantes. Na comparação com dezembro de 2019, o índice da Construção ficou praticamente estável (aumento de 0,2 ponto), enquanto o das Extrativas e de Transformação cresceu 1,0 ponto.



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 12, dezembro de 2020

	dezembro/2019	novembro/2020	dezembro/2020
ICEI	60,4	58,0	60,9
Por porte			
Pequenas	57,9	50,0	54,3
Médias e Grandes	61,2	60,7	63,1
Por segmento industrial			
Construção	54,3	55,0	54,5
Extrativas e Transformação	63,1	59,6	64,1
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	54,2	54,9	57,4
Economia Brasileira	56,4	49,3	56,2
Estado	47,9	48,7	52,8
Empresa	53,0	57,7	58,0
Expectativas² com relação a:	63,5	59,5	62,6
Economia Brasileira	63,3	54,6	61,6
Estado	53,0	51,4	58,6
Empresa	63,6	62,1	63,1

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 42 empresas, sendo 16 pequenas e 26 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 11 de dezembro de 2020.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 22, Número 12, dezembro de 2020. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br